Busca Informada

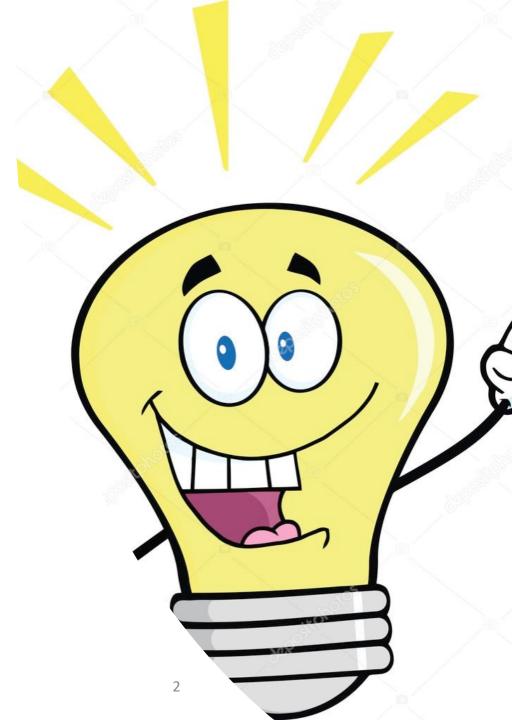
Inteligência Artificial PCS3438

Escola Politécnica da USP Engenharia de Computação (PCS)

Busca Informada

- Usa <u>conhecimento</u>

 específico do problema
 na busca da solução
- Também chamadas de Busca Heurística
- Mais eficientes que busca não informada



Busca
Informada
(ou Busca
Heurística):
Ideia básica

Busca pela Melhor Escolha (BME) (Best-first search)

- Seleciona para expansão o nó que tiver o mínimo custo estimado até a meta, segundo uma função de avaliação f(n).
- Tipicamente f(n) usa uma função heurística h(n) que estima o custo da solução a partir de n.
- Na meta, h(n) = 0.

3

Greedy best-first search Busca gulosa pela melhor escolha

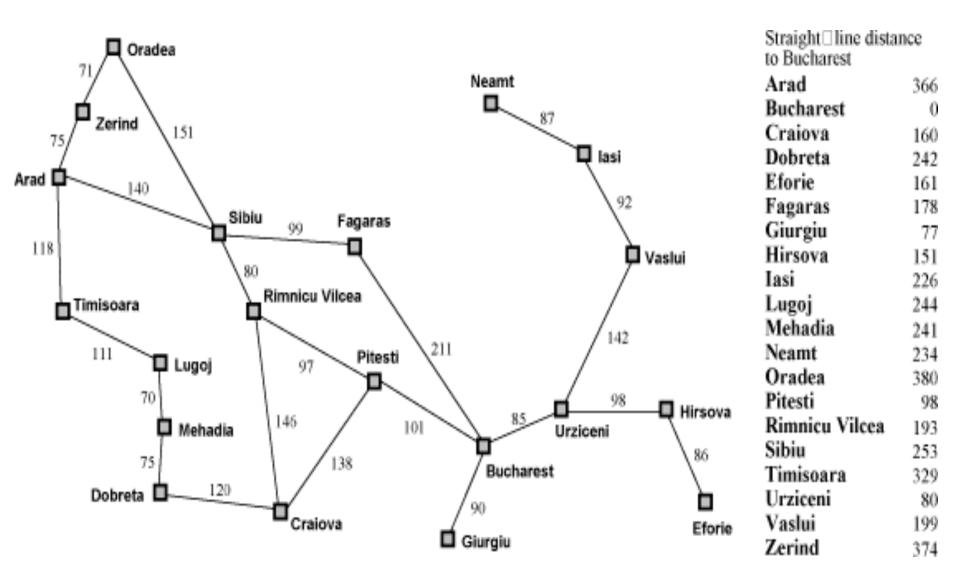


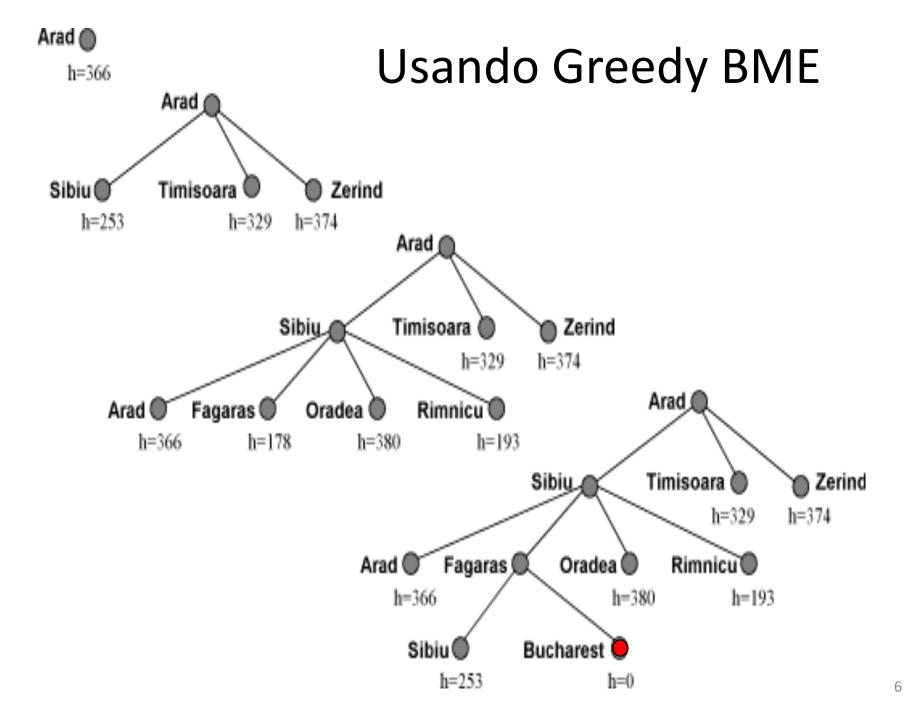
Avalia nós para expandir com base unicamente na função heurística:

$$f(n) = h(n)$$

Semelhante à busca em profundidade com retrocesso (backtracking)

Exemplo: ir de Arad a Bucharest usando Greedy BME





Desempenho da Greedy BME

Não é completa

- pode entrar em ciclos e não encontrar a solução se não detectar estados repetidos (idem BP)
- pode se perder em um caminho infinito e nunca retroceder para tentar outras opções (idem BP)

Não é ótima

- No ex: encontrou caminho (Arad, Sibiu,
 Fagaras, Bucharest) que é 32km maior que
 (Arad, Sibiu, Rimnicu Vilcea, Pitesti, Bucharest)
- Complexidade de tempo e espaço no pior caso:
 O(bm)
 - m é a máxima profundidade do espaço de busca
- Dependendo do problema e da qualidade da heurística a complexidade pode ser substancialmente reduzida.

7

BME mais "famoso":

A*

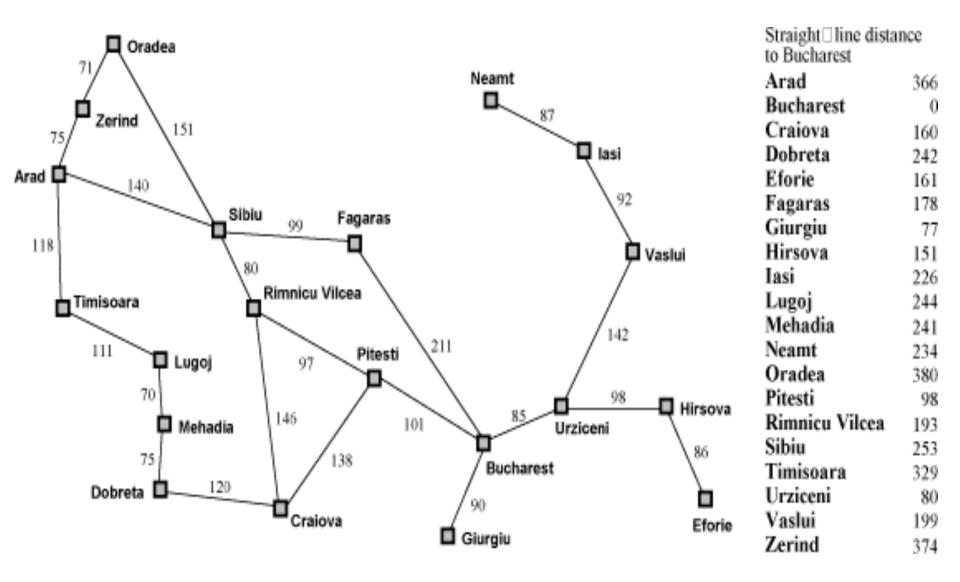


Função de avaliação:

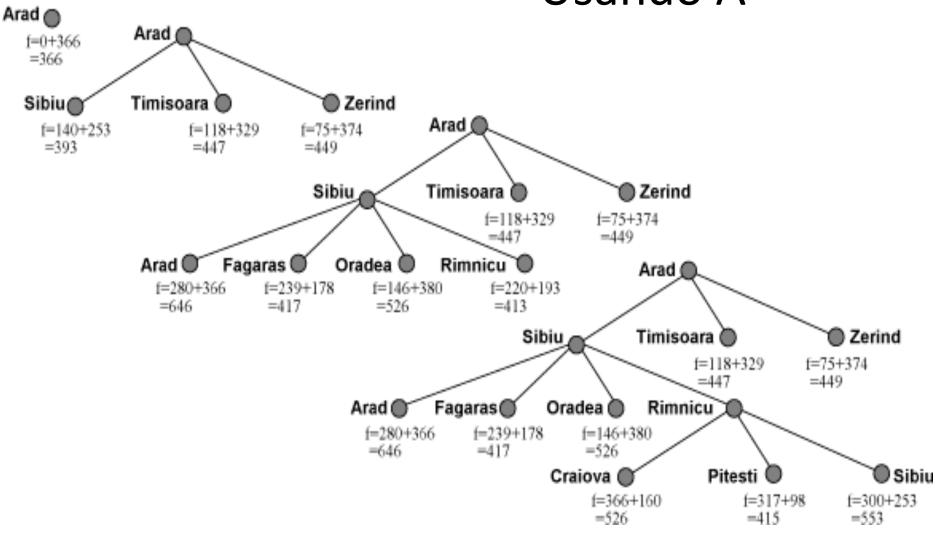
$$f(n) = g(n) + h(n)$$

- -g(n) = distância (custo) **real** do nó inicial ao nó n
- h(n) = distância (custo)estimada de n ao nó final
- f(n) estima o custo da melhor solução que passa por n
- A* expande o nó de menor valor de f na fronteira do espaço de estados
 - idêntico à Busca de Custo Uniforme,
 só que usa g+h em vez de g

Exemplo: ir de Arad a Bucharest usando A*



Usando A*



Desempenho do A* c(n,a,m) m h(m)

A* é completo e ótimo se h(n) for admissível e consistente

- h admissível: nunca <u>superestima</u> o custo de atingir a meta (1)
- h consistente (ou monotônica) (2) $h(n) \le c(n,a,m) + h(m), \forall n, m$ ou $(h(n) - h(m)) \le c(n,a,m)$
 - m é sucessor de n, gerado pela ação a; c(n,a,m) é o custo de sair de n e atingir m usando a.
 - Se h é consistente, os valores de f(n) através de qualquer caminho são crescentes.

11

Busca A*: comentários

- A* é otimamente eficiente
 - nenhum outro algoritmo ótimo garante expandir menos nós que A*.
- Geralmente há crescimento exponencial do número de nós com o comprimento da solução (complexidade temporal).
- Mas o <u>maior problema</u> é a complexidade espacial: A* armazena todos os nós gerados!
- Função de avaliação: compromisso (conflito) entre:
 - tempo gasto na seleção de nó (computar h)
 - redução do espaço de busca

12

Busca Heurística com Memória Limitada

IDA* (Iterative Deepening A*)

- Similar ao BAI, porém seu limite é dado pela função de avaliação (f), e não pela profundidade (d).
- usa menos memória que A*

SMA* (Simplified Memory-Bounded A*)

 O número de nós guardados em memória é fixado previamente

HEURÍSTICAS – COMO DEFINIR?

Inventando Funções Heurísticas

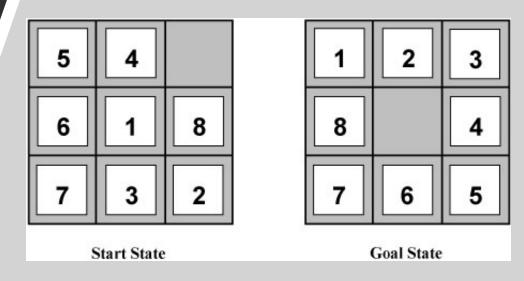
- Como escolher uma boa função heurística h?
 - h depende de cada problema particular.
 - h deve ser admissível: não superestimar o custo real da solução
- Exemplo: jogo dos 8 números
 - um número pode mover-se de A para B se A é adjacente a B e B está vazio
 - busca exaustiva (ou cega ou não informada):
 - solução média em 22 passos
 - fator de ramificação médio: 3
 - Assim ≈ 3²² estados possíveis

4	5	8
	1	6
7	2	3

Heurísticas para o jogo 8 números

• *h1* = no. de elementos fora do lugar

 h2 = soma das distâncias de cada número à posição final (distância de Manhattan)



$$h1 = 7$$

$$h2 = 2+3+3+2+4+2+0+2 = 18$$

Qualidade da função heurística

- Mede-se empiricamente a partir do conjunto de valores experimentais de **N** e **d**.
- Dada através do fator de expansão efetivo b*
 - b* é o fator de expansão de uma árvore uniforme com N+1 nós e nível de profundidade d
 - $-N+1=1+b^*+(b^*)^2+...+(b^*)^d$
 - N = total de nós gerados pelo A* para um problema
 - d = profundidade da solução
 Ex: N =52, d = 5 → b* = 1.92
- Uma boa função heurística terá o b* muito próximo de 1.

Escolhendo Funções Heurísticas

- Usar uma função heurística de valores mais altos, desde que seja admissível e que o tempo para computá-la não seja muito grande!
 - ex. h₂ melhor que h₁
- h_i domina $h_k \Rightarrow h_i(n) \ge h_k(n)$, $\forall n$
 - ex. h_2 domina h_1 .
- Se várias h e nenhuma domina a outra, usa-se uma heurística composta:
 - h(n) = max (h1(n), h2(n), ..., hm(n))

Como inventar funções heurísticas admissíveis?

- (1) Relaxar o problema (versão simplificada)
- (2) Usar informação estatística
- (3) Identificar atributos relevantes do problema e usar aprendizagem

(1) Relaxando o problema

- Operadores relaxados:
 - 1. Uma peça pode se mover para lugares adjacentes, mesmo que ocupados
 - h₂ seria o custo da solução "correta" neste jogo
 - 2. Uma peça pode se mover para qualquer lugar vazio, mesmo que não adjacente
 - 3. Uma peça pode se mover para qualquer lugar
 - h₁ seria o custo da solução "correta" neste jogo

O custo da solução ótima de um problema relaxado é uma heurística admissível para o problema original!!!

(2) Usando informação estatística

- Funções heurísticas podem ser "melhoradas" com informação estatística:
 - executar a busca com um conjunto de treinamento (ex., 100 configurações diferentes do jogo), e computar os resultados.
 - se, em 90% dos casos, quando h(n) = 14, a distância real da solução é 18, então, quando o algoritmo encontrar 14 para o resultado da função, pode substituir esse valor por 18.
- Informação estatística expande menos nós, porém elimina admissibilidade:
 - em 10% dos casos do problema acima, h(.) poderá superestimar o custo da solução!

(3) Aprendendo heurísticas por experiência

- Resolve o jogo diversas vezes e computa o custo da solução, relacionando a algum atributo do problema.
 - Ex1: atributo $x_1(n)$ = número de peças fora do lugar no início do jogo; para cada valor de atributo, determinar experimentalmente o custo médio da solução.
 - Ex: para $x_1(n)=5$, resolvo 100 vezes o problema e concluo que o custo médio da solução é 14 passos
 - Ex2: atributo $x_2(n)$ = número de pares de peças adjacentes que também são adjacentes na configuração de solução
- Uso $x_1(n)$ e/ou $x_2(n)$ para estimar h(n):
 - $h(n) = c_1.x_1(n) + c_2.x_2(n)$, ajustando (aprendendo) c_1 e c_2 da melhor forma para os dados de custo da solução.

Bibliografia

- Busca cega e heurística:
 - Capítulo 3 do livro texto
 (Russel & Norvig,
 Inteligência Artificial, 3a.
 Edição)